

Confiança no varejo de Piracicaba melhora pelo 3º mês consecutivo

Expectativa dos lojistas é mais otimista, segundo pesquisa realizada pela Ejea em parceria com Acipi

Felipe Ferreira
felipeferreira@pjournal.com.br

Os empresários de Piracicaba estão mais otimistas. É o que mostra o ICV-P (Índice de Confiança

Indicador mede a expectativa dos lojistas em relação à economia

no Varejo de Piracicaba), que mede a confiança dos empresários no varejo da cidade e que subiu pelo terceiro mês consecutivo, encerrando julho com alta de 8,93%. A média passou de 67,60 pa-

ra 73,64 no trimestre compreendido pelos meses de maio, junho e julho quando comparado ao consolidado anterior (meses de abril, maio e junho). A pesquisa é feita pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq) em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

O indicador mede a expectativa dos lojistas em relação à economia e a curva ascendente não é interrompida desde abril, quando o ICV-P registrou sua última queda. Na comparação com o mesmo período de 2015, houve melhora — em julho do ano passado, o ICV-P registrava 53,56 pontos, valor 37,49% menor que os 73,64 pontos registra-

8,93%

foi o índice de aumento da expectativa dos lojistas

dos agora. Apesar de ainda se manter em alta, com variação de 14,25%, o ICA (Índice de Confiança Atual), apresentou uma baixa no subíndice Economia Atual, que apresentou variação negativa de 5,46% no período.

Apesar de ter recuado a casa dos dois dígitos, a inflação acelerou um pouco em julho (0,52%), chegando a 8,74% no acumulado de doze meses. Segundo o IBGE, o aumento teve forte influência



Índice de confiança no futuro do varejo também foi melhor em julho

dos alimentos. Além disso, segundo o instituto, os gastos com transportes, outro item que pesa no orçamento das famílias, também puxou as altas dos preços no período. “Penso que talvez, por esse motivo, os consumidores ainda mantenham uma postura de cautela na hora de comprar”, afirmou Paulo Roberto Checchi, presidente da Acipi.

De acordo com relatório da Ejea, dados recentes divulgados pelo Banco Central dão conta de que as expectativas do mercado apontam para

uma retração do PIB (produto interno bruto) de cerca de 3,2% e para um recuo da produção industrial em 5,95%.

FUTURO — O ICF (Índice de Confiança Futura) continuou positivo, com aumento de 6,81% em julho, o que demonstra uma boa expectativa do piracicabano com relação à economia para o segundo semestre de 2016. Para a Ejea o aumento de 0,10% nas vendas do varejo no Brasil, apuradas pela Pesquisa Mensal do Comércio, feita pelo IBGE,

podem apontar uma estabilização do setor. “A tendência é que a partir de agora a economia passe a dar sinais cada vez mais concretos de recuperação. Isso porque, se for confirmado o afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff (PT), os empresários passarão a ter ainda mais motivos para investir, o que vai gerar reflexos a médio e longo prazo na economia como um todo, o que inclui a volta da geração de emprego e melhora de diversos indicadores”, disse Checchi.

